

Cardoso é contra “exagero”

“Democracia não se faz sem duas instituições: Congresso e Imprensa”, declarou ontem o senador Fernando Henrique Cardoso, candidato do PMDB à Prefeitura de São Paulo. No entanto, o candidato acha que “há certa incompreensão no ajuste dessa matéria”, porque “é necessário o entendimento para que essas duas instituições, as que mais sofreram no passado e as que mais resistiram”, em vez de “guerrear se dêem as mãos para melhorar o Brasil”. Fernando Henrique entende, porém, que “não se deve exagerar”, como no caso do “circo que foi publicado no Jornal de Brasília”, que “praticamente chamou a todos os congressistas de palhaços”. Por outro lado, o

senador diz não concordar “que tudo o que a imprensa publica esteja errado”, sendo importante que “também o Congresso faça uma autocritica”.

Também a exagero se referiu o secretário de governo de São Paulo, Luís Carlos Bresser Pereira, mas quanto à questão do “jeton recebido pelos parlamentares que não comparecem às sessões de votação”. O secretário reconhece que a Imprensa deve fazer críticas; acha, entretanto, que “em nome da moralidade pública a Imprensa está fazendo até demagogia pública”. Bresser ressaltou, todavia, ser favorável a que os parlamentares paguem Imposto de Renda sobre os jetons, o que atualmente não acontece.